

DÍAZ Y DÍAZ, Manuel Cecilio, — NASCIMENTO, Aires Augusto - DÍAZ DE BUSTAMANTE, José Manuel — GONÇALVES, M.I. Rebelo — LÓPEZ PEREIRA, J.E. — SANTO, A. Espírito: *HIS-LAMPA. Hispanorum Index Scriptorum Latinorum Medii Posteriorisque Aevi. Autores latinos peninsulares da época dos descobrimentos (1350-1560)*, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses-Imprensa Nacional Casa da Moeda, Lisboa 1993, 475 pp.

Esta obra, que resulta da colaboração de investigadores portugueses e espanhóis, vem preencher uma lacuna há muito sentida por todos os investigadores do período final da Idade Média e do Renascimento. Neste Repertório dos textos latinos peninsulares da Idade Média tardia e Renascimento, são abrangidos os autores e obras anónimas de Espanha e Portugal. Uma descrição dos seus objectivos e do projecto de investigação que lhe deu origem pode ler-se na “Apresentação” de A.A. Nascimento e na “Saudação ao leitor” por M.C. Díaz y Díaz. Este agora indispensável instrumento de trabalho é uma continuação do fundamental *Index scriptorum medii aevi hispanorum* publicado por Díaz y Díaz em 1958, cujo limite era c. 1350. O limite *ad quem* foi fixado em 1560 devido às profundas alterações verificadas após o concílio de Trentó. De qualquer modo foram incluídos todos os autores e respectivas obras completas, desde que tenham publicado alguma obra antes de 1560.

O volume é na realidade constituído por três índices separados e entre os quais é preciso navegar: uma concordância de nomes (pp. 21-34), um índice de autores com resumidas informações biográficas e fontes bibliográficas (pp. 35-126) e é para eles que remete o índice de obras e autores (pp. 127-473). Neste elencam-se ou autores pelo nome latino normalizado, com indicação das respectivas obras, indicando-se para cada uma os manuscritos e edições, dos manuscritos e edições raras indicam-se as bibliotecas onde se encontrem e outras referências bibliográficas específicas. Como o título indica, são incluídas referências apenas aos textos latinos do período abrangido e mesmo as traduções de outras línguas para latim, mas não se referem as obras em vulgar que os mesmos autores pudessem ter escrito, assim como também não se referem as traduções das obras latinas para vulgar. Provavelmente por dificuldades de tempo e de investigação, sobre algumas obras apenas é indicado o título. O limite das verificações também não obviou às duplicações de autores, ou à inclusão de outros que não são peninsulares nem aqui exerceram a sua actividade. Numa desejável reedição da obra estes aspectos poderão facilmente ser corrigidas. Seria também de tentar uma fusão dos três elencos, o que facilitaria a sua consulta.

O Repertório oferece-nos um inesgotável manancial de informação que permite fazer um retrato minucioso da produção escrita latina dos séculos XIV-XVI na Península. Encontramos sobretudo bibliostas, canonistas ou juristas, comentadores e tratadistas de teologia, filosofia e lógica, cronistas e latinistas. Mas outros âmbitos, sem exclusões, estão também presentes: a poesia, a matemática, as ciências naturais, as alquimia, as viagens e descrições geográficas etc. Pela sua dimensão sobressaem as obras de autores como Aquiles Estação, Francisco de Vitória, Jerónimo Osório, João Afonso de Segóvia, João Luís Vives, João de Torquemada, Nicolau Emérico, Pedro Ciruelo, Pedro Juan Nuñez, Pedro Nunes, Vicente Ferrer. Infelizmente o volume não possui um índice temático, o que seria bastante útil sobretudo para e inter-relacionar as obras e verificar de modo exaustivo a importância dos autores medievais que foram mais comentados e portanto mais influentes no período a que se refere o repertório. Entre estes encontramos Pedro Lombardo, Pedro Hispano, Tomás de Aquino, Ockham, Duns Escoto. J.F. MEIRINHOS.